

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 04 | Março | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 09 (01.01.2023 a 28.02.2023), foram notificados 741 casos de SRAG. Desse total de casos, 120 foram confirmados para COVID-19 (16,2%), 49 casos para Influenza (6,6%), 126 para outros vírus respiratórios (17%), 4 para outro agente etiológico (0,5%), 376 casos (50,7%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 66 (8,9%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 60 óbitos e dentre eles, 24 (40%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV2 (COVID-19), 01 por Influenza (1,7%), 03 (5%) por outros vírus respiratórios, 4 (6,7%) óbitos por outro agente etiológico. Em 28 óbitos (46,7%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada). (Tabela 1).

Tabela 1 - Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2022/2023*

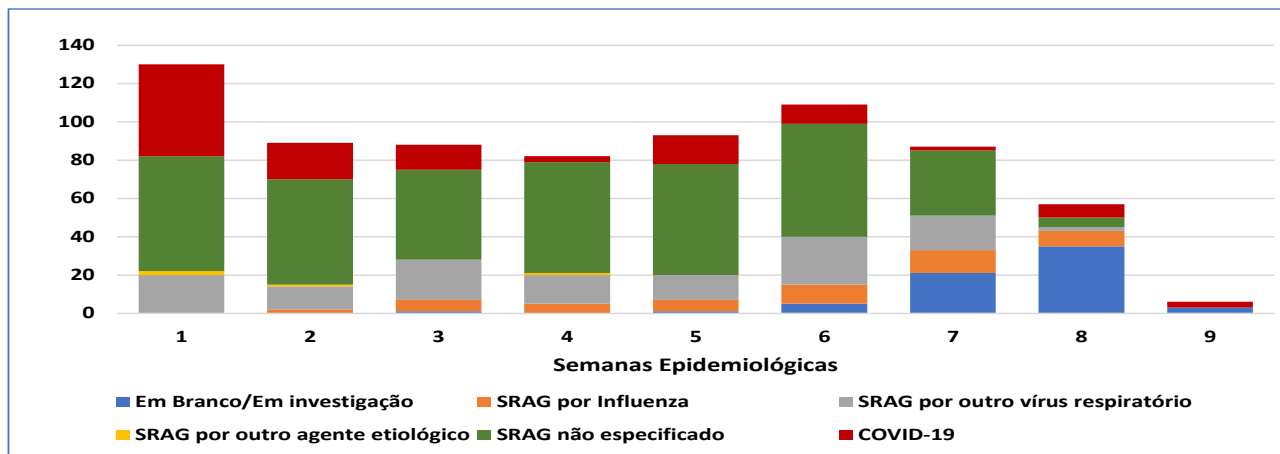
CLASSIFICAÇÃO FINAL	2022				2023			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	9556	43,3	2749	66,8	120	16,2	24	40,0
SRAG por Influenza	317	1,4	51	1,2	49	6,6	1	1,7
SRAG por outro vírus respiratório	1522	6,9	49	1,2	126	17,0	3	5,0
SRAG por outro agente etiológico	820	3,7	90	2,2	4	0,5	4	6,7
SRAG não especificado	9785	44,3	1173	28,5	376	50,7	28	46,7
Em Branco/Em investigação	92	0,4	4	0,1	66	8,9	0	0,0
Total notificados	22092	100,0	4116	100,0	741	100,0	60	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 28.02.2023

Monitoramento dos vírus respiratórios nos casos de SRAG

Em 2023, de acordo com a classificação final dos casos no sistema SIVEP Gripe, verificou-se redução dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 a partir da semana 02. Observou-se o registro de casos de SRAG por Influenza a partir da SE 02 (Figura 1).

Figura 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.



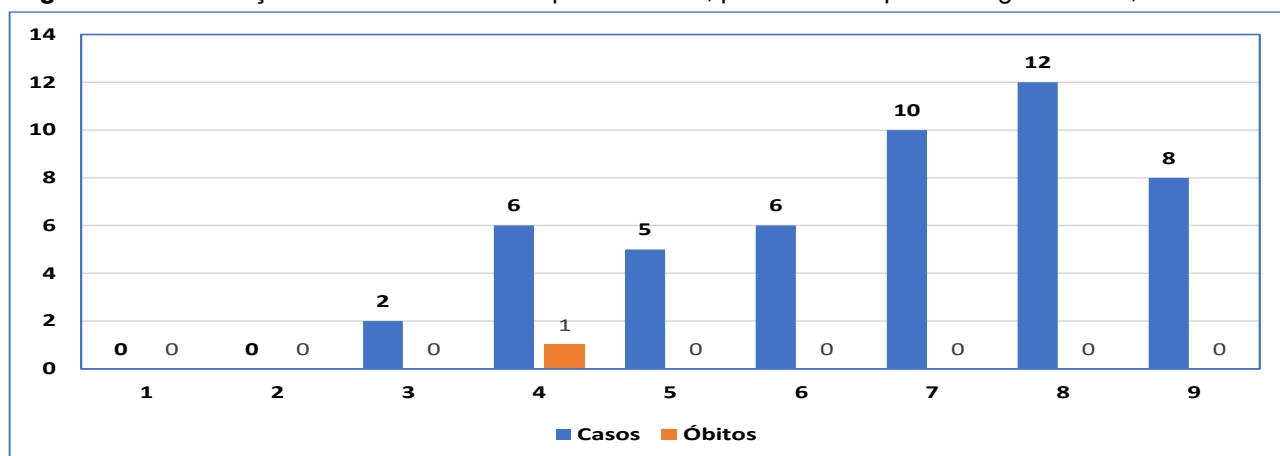
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 28.02.2023

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o vírus Influenza com 49 casos (27 Influenza B, 02 Influenza AH1N1 e 20 Influenza não subtipado), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (30 casos), Rinovírus (56 casos/ 01 óbito), Adenovírus (16 casos/02 óbitos) e Metapneumovírus (06 casos).

Os casos de SRAG confirmados por Influenza B (27) são residentes em Salvador e houve registro de 01 óbito (sexo feminino, 16 anos, com comorbidades). O maior registro de casos ocorreu na faixa etária de menores de 09 anos (12), e a maior incidência foi verificada no grupo de 1 a 4 anos (0,6/100.000 hab). Os casos foram registrados em 05 municípios: Salvador (23 casos/01 óbito), Eunápolis (01), Ibiassucê (01), Lauro de Freitas (01) e Valença (01).

Observou-se o aumento da circulação do vírus Influenza nos casos de SRAG a partir da SE 03, com pico máximo na semana 08 e registro de 01 óbito na SE 04. (Figura 2).

Figura 02 - Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.

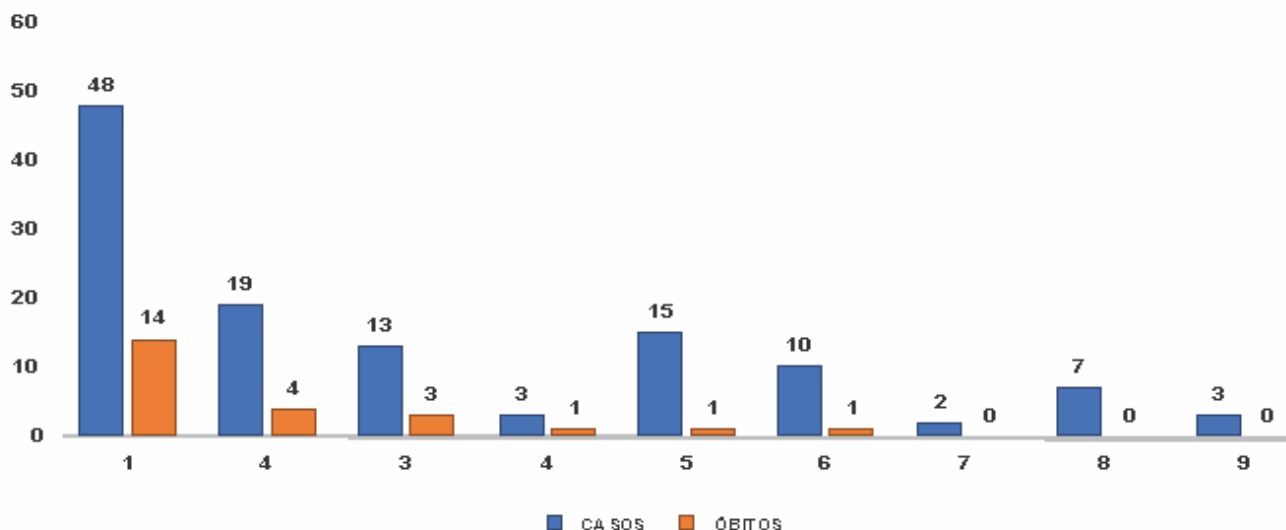


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 28.02.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se manutenção na redução de casos, desde a SE 01. A SE 05 apresentou um leve aumento, mas, com tendência a redução dos casos, permanecendo até o momento. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e podem haver atrasos nas notificações e nos encerramentos dos casos, ficando os dados estão sujeitos a alterações (Figura 3).

Figura 3 - Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 28.02.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (13,1/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (45,5%). Nas faixas etárias das crianças menores de 10 anos, foram confirmados 10 casos e não houve óbitos registrados (Tabela 02).

Tabela 02 - Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência, Óbitos e Letalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Faixa Etária	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	6	5,0	2,7	0	0,0
1 a 4 anos	4	3,3	0,4	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
15 a 19 anos	1	0,8	0,1	1	0,0
20 a 29 anos	7	5,8	0,3	2	28,6
30 a 39 anos	7	5,8	0,3	1	14,3
40 a 49 anos	14	11,7	0,8	2	14,3
50 a 59 anos	14	11,7	1,1	2	14,3
60 a 69 anos	15	12,5	1,8	0	0,0
70 a 79 anos	19	15,8	4,1	1	5,3
80 anos e+	33	27,5	13,1	15	45,5
Total	120	100,0	0,8	24	20,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 28.02.2023

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 47 municípios, destacando-se Salvador (24/20%), Vitória da Conquista (13/10,83%), e Eunápolis (7/5,8%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Vitória da Conquista (05 óbitos/20,8%), Salvador, Planalto e Luís Eduardo Magalhães (ambos com 02 óbitos/8,3%).